



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVII - Nº 133 - outubro/2001 - R\$ 0,50

CASA DO MENOR COMEMORA 15 ANOS



Caminhando
nas Pároquias,
página 16

**Pe. Renato com as crianças
da Casa do Menor, página 8**

INFÂNCIA MISSIONÁRIA CRESCER NA DIOCESE



**Irmã Annie e as crianças da
Infância Missionária, página 9**

ROMARIA DA
JUVENTUDE
PEDE PAZ E
POLÍTICAS
PÚBLICAS
DIA 28 DE
OUTUBRO, EM
RESENDE



Página 15



12 DE OUTUBRO
DIA DE NOSSA
SENHORA,
APARECIDA EM
UMA REDE DE
PESCA.

Página 9

RCC inaugura
coluna, página 15

Outubro é o mês das Missões,
mas também do Rosário.
Coluna: Mensagem do Bispo,
página 3.

Devoção à Maria marca a
História da Baixada Fluminense
Coluna Nossa História, página 14

Editorial

Queridos amigos e amigas



A experiência dos primeiros cristãos que saboreamos no mês de setembro, estudando os Atos dos Apóstolos nos impulsiona para levarmos com carinho e entusiasmo a Boa Notícia aos irmãos e irmãs. O mês de outubro, chega com Santa Teresinha abrindo as portas para o mês Missionário. Nós tivemos a graça especial nos últimos anos da experiência das Santas Missões Populares, o resultado foi extraordinário. Olhando para as nossas Comunidades percebemos que houve um crescimento na participação, que muitos que estavam afastados retornaram, outros tantos que ainda não tinham vindo, se chegaram. Hoje a Santa Missão continua, dentro de um novo contexto: é necessário fortalecer a experiência comunitária, dar formação aos líderes, vivenciar a Espiritualidade como força motora desta caminhada desafiadora.

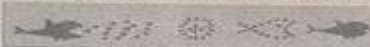
Precisamos dinamizar, fortalecer os Regionais, as diversas Comissões Pastorais, os Movimentos... Intensificar os trabalhos Sociais e a Consciência de cidadania dos fiéis. Trabalhar toda a riqueza de nossas experiências nos meios de Comunicação, daí o desafio da Pastoral da Comunicação.

Termino, lembrando Santa Teresinha do Menino Jesus: Teresinha escreveu que, por amor ao Amor Supremo, desejava ser cavaleiro das cruzadas, padre, apóstolo, evangelista, missionário, mártir. "Compreendi, escreve, que só o amor fazia agir os membros da Igreja e que se o amor viesse a se extinguir, os apóstolos não anunciariam mais o Evangelho, os mártires recusariam derramar o seu sangue... Compreendi que o amor encerra todas as vocações e que o amor é tudo, abraça todos os tempos e todos os lugares... Numa palavra, o amor é eterno... encontrei minha vocação: o amor!"

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando



É uma publicação da **Diocese de Nova Iguaçu**

Bispo Diocesano: Dom Werner Siebenbrock

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Redação e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas

Impressão: Jornal dos Sports

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 2667-4765

e-mail: caminhando@mitrari.org.br

Home Page: <http://www.mitrari.org.br>

SANTOS DO MÊS

- 01 - Santa Teresinha do Menino Jesus
- 04 - São Francisco de Assis
- 05 - São Benedito
- 12 - Nossa Senhora Aparecida
- 15 - Santa Teresa D'ávila
- 16 - Santa Edwiges
- 17 - Santo Inácio
- 18 - São Lucas
- 28 - São Simão e Judas Tadeu



SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Santa Teresinha de Lisieux, conhecida por Teresinha do Menino Jesus, é uma das santas mais características por sua espiritualidade. Seu culto se espalhou em pouco tempo por todos os recantos do católico.

Teresinha nasceu em Alençon, norte da França, aos 2 de janeiro de 1873. Seus pais, quando jovens, aspiravam, ambos, a se consagrar a Deus na vida religiosa, mas por circunstâncias especiais não foram aceitos. Então a jovem Zélia Guerin, futura mãe de Teresinha, disse: "Meu Jesus, já que não sou digna de ser vossa esposa como abraçarei o estado matrimonial para cumprir vossa vontade. Peço, porém, encarecidamente, conceder-me muitos filhos e que vos sejam consagrados."

Daquele santo casal nasceram nove filhos. Três faleceram em tenra idade, os demais, todas meninas, tornaram-se religiosas conforme desejo da mãe.

Teresinha cresceu num ambiente de amor puro e de fé profundamente vivencial e, sendo a caçula do lar, era chamada pelo pai "a rainhazinha".

Com a idade de 15 anos, recebeu do Papa Leão XIII a permissão para entrar no Carmelo de Lisieux, vivendo lá, mais de oito anos.

Teresinha escreveu que, por amor ao Amor Supremo, desejava ser cavaleiro das cruzadas, padre, apóstolo, evangelista, missionário, mártir. "Compreendi, escreve, que só o amor fazia agir os membros da Igreja e que se o amor viesse a se extinguir, os apóstolos não anunciariam mais o Evangelho, os mártires recusariam derramar o seu sangue... Compreendi que o amor encerra todas as vocações e que o amor é tudo, abraça todos os tempos e todos os lugares... Numa só palavra, o amor é eterno... encontrei minha vocação: o amor!"

Teresinha passou seus últimos anos de vida minada por uma terrível doença que suportou com heróica paciência; sofreu simultaneamente uma dura provação interior que lhe purificou o espírito. Morreu consumido pelo amor dizendo: "Ó meu Jesus, eu te amo!" Era o dia 30 de setembro de 1897. Tinha 24 anos. Seus restos mortais são venerados em Lisieux.

Aniversariantes de Outubro



- 02 - Nilo Greene, VP (Santa Luzia - Bairro da Luz) - **votos**
- 07 - Ir. Maria Alcântara Schrode, FB (IESA) - **votos**
- 08 - Pe. Floribert Body Di Tsiku Lufua, CISM (Cabuçú) - **nascimento**
- 09 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel (IESA) - **nascimento**
- 10 - Pe. Obertal Xavier Ribeiro (Santo Elias) e Pe. Renato Stormaco, CISM (Santa Eugênia) - **nascimento**
- 12 - Ir. Teresinha Luiza da Silva, MJC (Rocha Sobrinho) - **nascimento**
- 13 - Ir. Patrocínia Ferreira, MJC (Santiago - Queimados) - **votos**
- 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos) - **votos**
- 16 - Pe. Geraldo Lima, VP (São José Operário - Califórnia) - **nascimento**
- 17 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha (Paracambi) - **nascimento**
- 17 - Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado, OSCI (Mosteiro) - **votos**
- 23 - Pe. Davenir Andrade (Conceição - Belford Roxo) - **nascimento**
- 25 - Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSCI (Mosteiro) - **votos**
- 28 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro (Sagrado Coração - K11) e Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages) - **nascimento**

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

- 02- Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR
- 02- Encomenda da Novena de Natal - 3º andar - CEPAL
- 03- Encontro de Formação Política. Tema: "A Bíblia e a Política - de 14:00 às 17:00h - Salão da Cáritas - CEPAL
- 03- Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários com Círculos Bíblicos, às 15:00h - CEPAL
- 04- Dia de São Francisco
- 04- Plantão da Comissão Diocesana de Liturgia, às 15:30h - 3º andar - CEPAL
- 06- Formação de Catequistas de Crisma e Catecumenato, às 09:00h - CEPAL
- 08 a 12- 2ª Semana Brasileira de Catequese, Itaici/SP
- 09- Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL
- 12- Dia de Nossa Senhora Aparecida
- 13- Reunião da Comissão Diocesana de Catequese, às 08:00h - CEPAL
- 13- Cenáculo de Maria, às 08:00h - Centro de Convenções Dom Adriano/Posse
- 16- Reunião do Clero, às 09:00h - CENFOR
- 20- Simpósio: O Futuro do Trabalho na Sociedade Brasileira, às 09:00h - CENFOR - Organização: Pastorais Sociais
- 21- Dia Mundial das Missões - Coleta para Missões/CNBB
- 23- Reunião das Comissões Diocesanas de Pastorais, Coordenações Pastorais, Regionais e Movimentos, às 09:00h - CEPAL
- 25- Missa com Dom Werner e Ministérios, às 19:00h - Catedral
- 27 e 28- Retiro Diocesano de Catequistas, às 08:00h - Casa de Oração
- 28- Romaria da Juventude - Pastoral da Juventude/Leste I - Resende/RJ

CONVITE

Dia 07 de Outubro
Encontro de Círculos Bíblicos
Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Marapicu
De 09:00 às 16:00h (almoço partilhado)

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2001

MISSÃO NO MUNDO SEM FRONTEIRAS



Minha colaboração
para as Missões

Dia Mundial das Missões - 21 de outubro de 2001

Mensagem do Bispo

CONTEMPLAÇÃO MODERNA



Neste mês de outubro, Mês das Missões e Mês do Rosário, gostaria de chamar atenção a uma oração tipicamente meditativa e missionária que é o Terço. É verdade que ninguém é obrigado a rezá-lo, mas também não se pode negar o grande benefício que se realiza através dele.

Uma imensa multidão, espalhada pelo mundo inteiro, o recita diariamente. Só Deus é que sabe, quantas pessoas se salvaram a si mesmas ou a outras, quantos doentes encontraram consolo e força, quantos Santos dos tempos modernos se comunicaram constantemente com Deus pela oração do ROSÁRIO.

É uma das orações mais antigas e ao mesmo tempo mais modernas, porque, no meio de uma vida corrida, barulhenta e inconstante, o Terço apresenta uma possibilidade de parar, fazer uma "higiene mental", meditar sobre os fatos principais da nossa fé. É uma oração simples e profunda, breve e completa; de fácil compreensão pelos cultos e não cultos; de satisfazer as exigências dos grandes e pequenos.

O terço não surgiu de uma vez, mas é fruto de um longo processo evolutivo: No primeiro milênio da era cristã, muitos cristãos usavam os 150 salmos da Bíblia em suas orações diárias. Como muita gente não sabia ler, surgiu na Irlanda o costume de rezar 150 Pai-Nossos, que eram contados, separando-se 150 pedrinhas de um cordão. Com o tempo, foi-se substituindo o Pai-Nosso pela oração da Ave-Maria. Por volta do século XIII, surgiu um saltério popular, composto de 150 louvores a Maria, chamado de *rosarium*, isto é, buquê de rosas. Em 1365, um monge, Henrique Kalkan, agrupou as 150 Ave-Marias em grupos de 10, intercalando-as com um Pai-Nosso. Em 1409, o monge Dominique compôs uma obra com 150 pensamentos sobre a vida de Jesus e de Maria, para ser meditado durante a reza de 50 Ave-Marias. Em 1470, o frei dominicano Alan de Rupe propôs um pensamento para cada Ave-Maria e fundou a primeira Irmandade do Rosário, que propagou a devoção do Rosário de Maria por todo o Ocidente. Para ajudar na contemplação, foram feitas 15 gravuras sobre os mistérios da vida de Jesus e de Maria.

Em 1569, o Papa Pio V definiu o Rosário como o temos hoje, dividido em três partes (mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos), daí o nome "Terço", ou seja, a terça parte do "Rosário".

São muitos os aspectos do Rosário que precisam ser resgatados para melhor compreendê-lo e valorizá-lo. Ele possui uma face bíblica, cristológica. O aspecto eclesial se faz presente pela meditação sobre o início da Igreja de Cristo. É uma oração catequética, pois nos mostra como cultivar, em nosso dia a dia, as atitudes de Maria diante da vontade de Deus.

Em 1982, durante sua visita a Fátima, Portugal, o Papa João Paulo II falou à multidão ali reunida: "Querem que eu lhes ensine um segredo para conservar a fé? É simples e não tem segredo: rezem, rezem muito. Rezem o Rosário todos os dias..."

Quem segue este conselho, certamente aproveita bem o tempo e faz um imenso bem a si mesmo, aos pobres, ao mundo...

DOM WERNER SIEBENBROCK,
Bispo de Nova Iguaçu - RJ.

CANTINHO VOCACIONAL

"A PASTORAL VOCACIONAL JUNTO AOS GRUPOS DE JOVENS"



Um documento oficial da Igreja afirma: "Deus chama em todas as idades, mas a juventude é o tempo natural de opção de vida"¹. Conscientes desse dever, a Pastoral Vocacional de nossa Diocese procura estar em sintonia com a Pastoral da Juventude, em vista de uma ação cada vez mais articulada. A exemplo de Jesus, desejamos caminhar juntos com nossos jovens. Quem sabe,

ajudá-los a ouvirem o chamado de Deus e respondê-lo com segurança e coerência! Os grupos de jovens são os espaços propícios para esse discernimento e amadurecimento vocacional. De fato, as experiências de convivência mais fraterna, de oração mais profunda, de compromisso transformador que a Pastoral da Juventude favorece, são excelentes ocasiões para o despertar de vocações em todas as suas dimensões e especificidades. É importante considerar que quando se fala em vocações não se está falando apenas de padres e religiosos (as). Falamos de uma ação pastoral que visa ajudar os jovens a crescerem vocacionalmente quer como humanos, quer como cristãos. Só depois desse primeiro passo, ajudá-los a discernir sobre uma vocação específica (laical, consagrada ou para o ministério ordenado).

Em todo esse processo, a valorização da oração deve ser fundamental. O chamado de Deus não pode ser experimentado de maneira puramente racional, mas deve ser alimentado através de uma intimidade cada vez maior com Aquele que é fonte de tudo. Deus deve ser descoberto como o totalmente Outro que quer se fazer totalmente próximo de nós a fim de vivermos em profunda comunhão com Ele. Quando oramos, nos colocamos diante do Seu olhar para ouvi-lo, acolhê-lo, deixarmos-nos tocar e tocarmos o seu Mistério. Os jovens necessitam também desses momentos de intimidade com o Mistério. A oração deve também despertar os jovens vocacionalmente. Assim, é preciso descobrirem o Deus que chama, que o ser humano é chamado a responder com alegria e liberdade e que essa resposta compromete aquele (a) chamado (a) com Deus, com a Igreja e com a sociedade. Grandes vocacionados na Bíblia fizeram essa experiência, por exemplo: Gn 12; Ex 1-11; At 9, 1-18.

Toda a oração cristã deve despertar para o compromisso. Autênticas vocações serão frutos de uma espiritualidade sólida e centrada na vivência da abertura ao outro, a exemplo do próprio Jesus. Dessa forma, queremos incentivar os grupos de jovens a terem momentos realmente marcantes de oração. Olhando a vida e a Palavra de Deus, sintam a presença carinhosa do Pai que escolhe, do Filho que chama e do Espírito que envia. Descubram que Deus conta com cada um, cada uma para uma missão sempre única. Não tenham medo de entregarem-se confiantes nas mãos do Deus que nos faz todo bem!

LEMBRETE: NO MÊS DE OUTUBRO NÃO TEREMOS NOSSO ENCONTRO VOCACIONAL MENSAL, POIS ESTAREMOS PARTICIPANDO DA ROMARIA DA JUVENTUDE, NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS, EM RESENDE. PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DESSE MOMENTO IMPORTANTE PARA NOSSA JUVENTUDE CATÓLICA.

¹ CNBB, *Guia Pedagógico de Pastoral Vocacional*, Paulus, São Paulo, 1983, p. 61

GOVERNO DIOCESANO



ATOS DO SENHOR BISPO DIOCESANO DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD PROVISÕES Conselho Presbiteral

De acordo com as eleições ocorridas em 01 de agosto de 2001 e a legislação correspondente, são membros do Conselho Presbiteral, para o triênio 2001-2004, os seguintes presbíteros:

- 01 - Pe. Renato Stormacq - Vigário Geral
- 02 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães - Pro-Vigário Geral
- 03 - Pe. Davenir Andrade - Coordenador Diocesano de Pastoral
- 04 - Cônego Sérgio Antonio Bernardi - Reitor do Seminário Diocesano Paulo VI
- 05 - Pe. Edemilson da Silva Figueiredo - Coordenador da Região I
- 06 - Pe. Hermanus Johannes Gerardus Vernooij - Coordenador da Região II
- 07 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - Coordenador da Região III
- 08 - Pe. Frei Ademir Sanquetti, OFM - Coordenador da Região IV
- 09 - Pe. Paulo Henrique Keler Machado - Coordenador da Região V
- 10 - Pe. Floribet Body di Tsiku Lufua - Coordenador da Região VI
- 11 - Pe. Giacinto Miconi - Coordenador da Região VII
- 12 - Pe. Luigi Costanzo Bruno - Coordenador da Cáritas
- 13 - Pe. Geraldo do Nascimento Magalhães - Catedral
- 14 - Pe. Luiz Flávio Adami Loureiro - RCC
- 15 - Pe. Renato Chiera - Casa do Menor
- 16 - Frei Gaudêncio Sens - Pró-Vida
- 17 - Pe. Alcides Alves da Silva - Representante do Clero
- 18 - Pe. Carlos Antônio da Silva - Representante do Clero
- 19 - Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves - Representante do Clero
- 20 - Pe. Paulo César Machado - Representante do Clero.

Provisão nº 106/01

Revmo. Sr. Pe. Teodoro Revilla Itliong, CICM Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Conceição- Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu - RJ

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (1182-1226).

Viveu apenas 44 anos e, no entanto, deixou em nossos corações uma marca indelével. Para muitos, Francisco é apenas o santo da ecologia. Autor dos hinos ao "irmão Sol" e à "irmã Lua", conversava com pássaros e lobos, vivia numa cabana silvestre nas cercanias de Assis e nos deixou a expressiva oração que leva o seu nome. Foi dele a idéia de comemorar o Natal em torno do presépio.

Poucos sabem, porém, que Francisco foi o primeiro a questionar, no século 13, o capitalismo nascente, cujo embrião deita raízes no advento dos burgos e das manufaturas que, pela primeira vez, introduziram a produção em série.

Seu pai, o rico Bernardone, proprietário de indústria têxtil, importava da França tinturas para tecidos. Em preito à nação que lhe suscitava inveja, deu ao filho o nome de Francesco, "aquele que vem da França ou dos francos".

Se, por um lado, a manufatura de Bernardone barateava o tecido, por outro, provocava o desemprego de muitos artesãos, engendrando pobreza social.

Ferido após uma batalha, o jovem cavaleiro descobriu a radicalidade do Evangelho de Jesus e decidiu segui-lo à risca. Seu gesto de ruptura com a ordem burguesa, aos 24 anos, ressoou como sinal de contradição: Francisco ficou nu na praça de Assis.

Tal atitude não significou apenas despojamento ante a riqueza da família e da Igreja. Representou também uma ruptura com o pai, pioneiro do capitalismo. Francisco recusava-se a embelezar seu corpo com tecidos que deixavam nus os antigos artesãos da Perúgia, falidos diante do progresso da manufatura.



Tamanha foi a repercussão do gesto de Francisco que, em vida, atraiu mais de 30 mil seguidores. À sua aproximação, muitas cidades italianas trancavam as portas de suas muralhas, temendo que ele arrastasse os jovens para a sua aventura evangélica.

Além de seu acentuando o amor que devotava aos animais, também se sentia comprometido com os mais pobres. Um mundo de desigualdades sociais não era a de Francisco, nem a de Jesus. Para os dois, a paz só se faz realidade na partilha do pão. E é sempre filha da justiça. "Pois quem não ama a seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê" (1 João 4, 20).

Num mundo marcado pela globalização da miséria, no qual 2,8 bilhões de seres humanos sobrevivem com menos de US\$ 2/dia (Bird/2000); e num país onde 2/3 da população possuem renda familiar per

capita de, no máximo, dois salários mínimos por mês (IBGE/2000), a espiritualidade de Francisco indica que não se pode pretender ser discípulo de Jesus sem assumir a solidariedade com os mais pobres.

A primeira carta de João, no Novo Testamento, é incisiva: "Se alguém possui os bens deste mundo e, vendo o seu irmão em necessidade, fecha-lhe o coração, como pode o amor de Deus permanecer nele? Não amemos com palavras nem com a língua, mas com obras e de verdade" (3,17-18).

Num tempo em que ecologia e holística figuram como paradigmas, a espiritualidade de Francisco sinaliza as exigências para a conquista de um mundo de justiça e paz.

ROMARIA DIOCESANA A APARECIDA LEVA DEZ MIL PESSOAS

No último dia 07 de setembro, realizamos pelo terceiro ano consecutivo a Romaria a Aparecida do Norte, que este ano levou mais de dez mil fiéis, em 214 ônibus.

Por sugestão da CNBB, o aniversário da Independência deve ser comemorado com o Grito dos Excluídos, uma manifestação/oração de protesto de todos aqueles que sonham com uma nação justa e soberana, fraterna e solidária. Para que toda a Diocese se solidarize com este grito dos oprimidos e dos

injustiçados, escolhemos o Dia da Pátria para a nossa romaria diocesana. O tema do Grito dos Excluídos deste ano foi "Por amor a essa Pátria Brasil" e o da Romaria dos Trabalhadores "Pão, trabalho e poesia, nossa força em Romaria". Nessa Romaria, o nosso povo mostrou seu amor a Jesus Cristo e à Igreja, sua devoção à Mãe de Deus e também, junto com os trabalhadores, a sua vontade de lutar em favor da justiça e do trabalho para todos.

Antes da partida para o Santuário, os romeiros participaram, em suas paróquias, de orações e

celebrações, confiando-se a proteção de Deus e a interseção de Maria. A oração nos ônibus deu prosseguimento aos preparativos para a expressiva participação em toda a programação prevista: Missa diocesana às 06:00h, Grito dos Excluídos às 09:30h e Missa da Romaria dos Trabalhadores às 10:00h.

Agradecemos a Deus, aos nossos párocos e a todos os romeiros pelo empenho na preparação desta III Romaria Diocesana a Aparecida.

Pastoral Operária

Para que possamos realizar uma quarta romaria ainda melhor pedimos aos romeiros uma avaliação geral da III Romaria, considerando a saída das paróquias, missa da Diocese, Romaria do Porto de Itaguassu, missa da 14ª Romaria dos Trabalhadores e sugestões para a IV Romaria. E ainda nome e endereço dos coordenadores dos ônibus para futura comunicação. **Entregar na portaria do CEPAL em nome da Pastoral Operária. Obrigado.**

Liturgia

"EU TE ADORO, HÓSTIA DIVINA".

Parte I

A propósito da adoração ao Santíssimo Sacramento e a missa: Aprendendo da história¹

A prática de adorar ao Santíssimo na missa hoje: alguns exemplos.

São grandes as manifestações de adoração ao Santíssimo Sacramento durante a celebração do memorial do sacrifício de Cristo, isto é, durante ou imediatamente após a missa. Muitos fiéis, na hora da consagração, têm o costume de dizer exclamações; como: "Meu Jesus, eu te adoro", ou "Meu Senhor e Meu Deus", ou "Senhor, eu creio em ti, mais aumentai a minha fé", etc.

Tem padres que nessa mesma hora levanta devagar e solenemente a hóstia consagrada e o cálice para que os fiéis adorem. Outra atitude é o interrompimento da Oração Eucarística para uma procissão com Santíssimo Sacramento pela nave da Igreja - chamado de Passeio - para adoração dos fiéis com manifestações de aplausos, toques na hóstias, por parte dos fiéis para receberem cura e etc.

Em muitas comunidades, após a consagração, substituem a aclamação memorial "Anunciamos Senhor a vossa morte..." por cantos de adoração. Também cristãos e cristãs tem o hábito de se ajoelhar no sacrário assim que recebe a comunhão pra

adorar Jesus. Como se não tivessem acabado de "Receber Jesus" no templo do seu próprio corpo. Por outro lado, existem Padres que incentivam a adoração ao Santíssimo Sacramento imediatamente após a missa, dando a impressão de que a comunhão não valeu, ou valeu pouco. Assim a comunhão no corpo e sangue do Senhor, acaba caindo no esquecimento.

São alguns exemplos para mostrar como se está resgatando o sentido da missa como um ato de adoração a hóstia consagrada do que uma celebração do mistério Pascal na forma de uma Ceia. Isso



tudo foi costumes que uma origem, bem como um motivo por que se originaram na história da Igreja.

Na próxima edição veremos o que diz a história a respeito deste assunto. Ela pode nos ensinar muita coisa e nos iluminar em nossas práticas celebrativas da Eucaristia hoje.

Até lá! Que, através do esforço de todos e todas, o Reino de Deus possa crescer entre nós.

"...que todos sejam alimentados pela mesa da eucaristia..."

(canto da CEBs)

1- Síntese feita a partir de artigo da Revista Liturgia nº 166 - Julho/Agosto 2001.

Caminhando no Atos dos Apóstolos



O mês da Bíblia passou, e tantas coisas foram realizadas junto Palavra de Deus. Quanta criatividade, quanta dinamismo, quanta saber partilhado, quanto nos falou a experiência da comunidade dos primeiros cristãos. Certamente tudo animado pela liturgia, fortificado pela oração e presença do Espírito Santo. Quantas vezes cantamos: "Que sabedoria é esta que vem do meu povo. É o Espírito Santo agindo novo".

A Ação do Espírito é em todo o tempo, em todos os meses, em todos os dias, em toda hora. Vamos conforme o Jornal Caminhando quer, continuar com esta coluna com espaço mensal, trazendo a reflexão das nossas comunidades, à luz dos textos e da experiência das comunidades primitivas dos Atos dos Apóstolos.

A Ação do Espírito

Retomamos aqui o texto de Atos 1,12-14 recordando a reunião da primeira comunidade, no cenáculo, onde costumavam permanecer. No versículo 14 nos vem a informação: "Todos eles eram assíduos na oração, junto com algumas mulheres, entre elas Maria mãe da Jesus, e os irmãos dele."

Certamente esse retrato da comunidade deve ajudar a permanecer firmes nas nossas comunidades tendo como fundamento uma vida orante à luz da Palavra de Deus e do Ministério da Eucaristia, força que sustenta a nossa caminhada.

Os irmãos de Jesus

Recordamos sim, o Evangelho que nos anima ainda mais nesse caminho. Lucas no capítulo 8, versículo 21 nos apresenta Jesus dando a identidade dos seus irmãos: "Minha mãe e meus irmãos são estes, quem ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática."

Animados pelo mês da Bíblia que passou, avancemos "Irmãos e Irmãs de Jesus" no seguimento da Palavra de Deus, na leitura dos Atos dos Apóstolos ouvindo e pondo em prática o projeto maravilhoso revelado por Deus nos Atos dos Apóstolos e atualizando nas nossas comunidades, reunidas à luz do Espírito Santo presente nas casas, nos núcleos, nos círculos bíblicos nas Igrejas.

Boa Caminhada Bíblica

Pe. Obertal Xavier
Pela Comissão de Círculos Bíblicos

Acontecendo na Diocese



O Movimento Oásis da Diocese de Nova Iguaçu comemorou 25 anos no dia 1 de setembro.

"Agradecemos a Deus e a todos aqueles que nestes anos caminham conosco e nos ajudam a concretizar o nosso projeto de evangelização enquanto seguidores de Jesus Cristo."

A coordenação

LEGIÃO DE MARIA

Comunidade N. Sra. de Fátima - Olinda



Em 13 de Agosto de 2001, as legionárias fizeram as promessas com a presença das representantes do Comitê e paróquias do Regional IV. Com três anos de existência, a comunidade forma sua quinta pastoral.

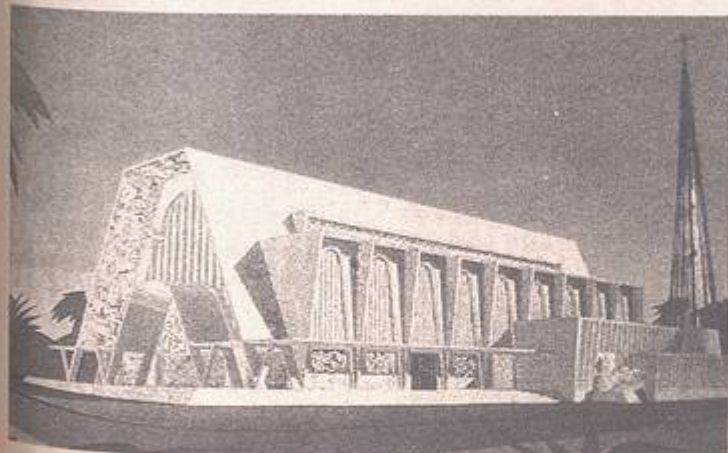
Festa de Nossa Senhora de Fátima Dias 6 e 7 de Outubro de 2001

Festa de Fé e Esperança

Com as bandas Reviver, Frutos de Maria, Libertos, Monte Sinai e Nova União;
Seresta com o cantor José Chambarelli e apresentação do comunicador Sandro Luiz da Rádio Carioca;
Celebrações festivas e a procissão, animarão nossa alegria na fé.
Barraquinhas de doces, bebidas e salgados e o Bingo dia 28, a partir das 15:00h.

Igreja Nossa Senhora de Fátima e São Jorge

Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 2767-0170



Frei Luiz recebe título da Câmara de Vereadores

FREI LUIZ FLÁVIO É HOMENAGEADO EM SÃO LOURENÇO

A cidade de São Lourenço/MG, através da Câmara dos Vereadores homenageou o Frei Luiz Flávio Loureiro, da Paróquia Nossa Senhora Conceição de Nilópolis, com o título de Amigo de São Lourenço, no dia 26 de Agosto passado.

Frei Luiz ao fazer uso da palavra, entre soluços e lágrimas, recordou e vivenciou na carne, mais uma vez, o dia da desolação que o povo passou quando estiveram embaixo das águas na enchente do início do ano 2000 e quando celebrou sozinho na matriz porque toda a cidade estava ilhada.

Parabéns Frei Luiz, amigo de Deus, da Baixada e do Povo de São Lourenço!

GRANDE FESTA DA PADROEIRA

Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis

A programação religiosa inicia dia 03 de Outubro com Abertura da Novena até o dia 11 de Outubro.

As comemorações seguem até o dia 28 de Outubro, entre as atividades destacamos:

Dia 12 - Alvorada Festiva/Missa, às 06:00h; Bênção do Bolo da Padroeira, às 08:00h; Missa Afro, às 10:30h; Missa solene da Padroeira, às 17:00h.

Dia 14 - Missa Portuguesa e Nordestina, às 18:00h.

Dia 28 - Almoço da Padroeira, às 12:00h; Festa de um ano da Dedicção da Igreja, às 18:00h.

A Programação Externa acontece entre os dias 11 e 14, sempre a partir das 20:00h. Com barracas variadas, diversas atrações e shows com os conjuntos: INTUÍSSAMBA, SAMBA CLÃ, ARPEJO e TÔ CHEGANDO.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida -Jd. Gláucia - Belford Roxo

Novena de 03 a 11 de Outubro, às 19:00h

PROGRAMAÇÃO - Dia 12 de Outubro

06:00h - Alvorada Festiva

06:30h - Reza do terço

07:00h - Aclamação ao Santíssimo

08:00h - Via Sacra com Maria

09:00h - Celebração com as crianças

17:00h - Procissão - saindo da comunidade São José

18:30h - Missa Solene e Coração de N.Sra. Aparecida

20:00h - Show com Bandas Nova União - Nossa Paz e SS. Trindade

Dias 13 e 14 a partir das 15:00h - Festividade Social com barraquinhas, danças e músicas típicas.



Caminhando

Casa do Menor São Miguel Arcanjo comemora 15 Anos

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo comemora, em outubro, 15 anos de trabalhos voltados ao resgate da cidadania de meninos de rua e jovens vindos de famílias de baixa renda. Será uma semana de festa - do dia 12 a 24 de outubro, (ver programação). O



Sítio Liberdade, em Teresópolis

número de crianças e adolescentes assistidos pela maior entidade filantrópica da Baixada Fluminense chega, atualmente, a 1.300 pessoas. Com sede estabelecida em Miguel Couto, Nova Iguaçu, a Casa do Menor emprega ainda cerca de cem funcionários, que desempenham papel de acolhida e evangelização. Sua estrutura abrange o Centro Administrativo Profissionalizante e Social - CAPS, 13 oficinas profissionalizantes, 9 casas lares, sete casas de passagem, duas creches comunitárias, um centro integrado de esporte e lazer, e um sítio para produção agrícola.

Sua missão é acolher crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, promovendo a educação social, profissional e religiosa, assegurando o exercício do direito à vida, à dignidade e à vivência da cidadania, contribuindo, desta forma, para uma sociedade mais justa e pacífica. Este trabalho se desdobra em quatro programas:



Casa Lar

Primeira Acolhida: Acolhe crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, assegurando-lhes os direitos básicos e preparando-os para a convivência familiar.

Garantia de Vida: creches Comunitárias, casas lares e o Centro Integrado Dom Adriano Hipólito (CIDA) proporcionam

educação e ambiente familiar para crianças e adolescentes,

facilitando seu desenvolvimento.

Reintegração Familiar: Preparam crianças, adolescentes e famílias atendidas nos demais programas da instituição para a integração familiar.

Profissionalização: qualificam o adolescente para o mercado de trabalho, profissionalizando-o. São 13 cursos profissionalizantes que atendem cerca de 500 adolescentes.

Nascida pelas mãos do padre italiano Renato Chiera, a Casa do Menor expandiu suas atividades também



Curso Profissionalizante

para a Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, a criação do Sítio Liberdade (uma parte com a Fazenda da Esperança), o tratamento de dependentes químicos alcançou ainda Fortaleza, no Estado do Ceará, reabilitando meninos de rua do projeto Aldeia da Criança. A adesão cada vez mais precoce e intensa dos meninos carentes ao tráfico de drogas, faz com que o trabalho da entidade se torne ainda mais importante para o resgate da cidadania.

Devido ao escasso número de entidades que acolhem meninos de rua na região metropolitana do Grande Rio, muitas vezes a Casa do Menor é utilizada como ponto de referência pelos juizados de infância e adolescência dos municípios da Baixada Fluminense e Grande Rio, de uma forma geral.

A entidade se mantém aberta a doações de empresas e/ou grupos de pessoas brasileiras e estrangeiras. A Casa do Menor São Miguel Arcanjo está sempre aberta a doações e à adesão de novos voluntários.



Missa celebrada por D. Werner



Casa do Menor São Francisco, em Fortaleza

Programação:

12- Torneio Intercolegial - Inauguração da Quadra Poliesportiva da Casa do Menor, com Homenagem e Presença do Tetra Campeão Zagallo - 8:00hs
Entrada: 1 kg de Alimento Não Perecível
15- Nossa Gente: Dedicado aos Colaboradores - 9:00hs
16- Nossa História: Dedicado aos Benfeitores e Parceiros do Brasil e Internacionais - 9:00hs
17- Nossa Proposta Educativa - Dedicado a Entidades,

Associações Paróquias, Conselhos Estadual e Municipal, Juizados, FIA, Diretores Escolares - 9:00hs
18- Tarde Cultural - 14:00hs
19- Preparando o Futuro: Formatura dos Cursos Profissionalizantes - 18:00hs
Segue-se com Show de Pagode
20- Torneio dos Cursos Profissionalizantes - 8:00hs
1º Show Católico - Resgatando Vidas (1 Kg de Alimento P/ os 2 Eventos) - 15:00hs
Show de Pagode - 20:00 hs

21- Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz São Miguel e São Pedro (Rua São Pedro, 74 - M. Couto) - 8:00hs
24- Entrega da Medalha Tiradentes à Casa do Menor São Miguel Arcanjo. Concedida pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ. Projeto do Deputado Estadual Artur Messias.
Local: Palácio Tiradentes (Centro RJ) - 14:00hs

Para conhecer melhor este importante trabalho, acesse o site www.casadomenor.org

Sede:
Centro Administrativo Profissionalizante e Social
Estrada do Ambai, 222
Miguel Couto - Nova Iguaçu
RJ - CEP 26147-390
Tels: 2658-0033/2779-0000
e-mail: casadomenor@casadomenor.org

A INFÂNCIA MISSIONÁRIA



Abertura do Encontro da IM, em 2000

A Infância Missionária, fundada em 1843 por Dom Carlos Forbin Janson, Bispo de Nancy, França, nasceu para promover a boa notícia entre as crianças e adolescentes, levando-as a serem protagonistas dessa missão evangelizadora, ou seja, crianças e adolescentes evangelizando crianças e adolescentes.

Esta Obra recebeu imediatamente a aprovação

seis comunidades. E o ventou levou as sementes para outras paróquias e comunidades da Região 6: N.S. da Conceição - Marapicu em três comunidades, Santa Luzia - Bairro da Luz em uma comunidade. Na região 7: Santa Rita em três comunidades, N.S. de Lourdes - Carmary em uma comunidade e na Sagrada Família - Posse em três comunidades. E este ano S. Pedro e S. Paulo - Paracambi, N.S. da Conceição - Queimados e S. Sebastião - Olinda iniciaram, cheias de animação.

Temos regularmente encontros de troca de experiência, formação e planejamento anual com o grupo dos(as) assessores(as) de todos os grupos.

e a recomendação dos Papas, Pio XI, no dia 3 de Maio de 1922, declarou esta Obra "Pontifícia", isto é: Obra do Papa e de todas as Dioceses do Mundo. No dia 4 de Dezembro de 1950, Pio XII instituiu o Domingo Mundial da Infância Missionária, a ser celebrado em todas as Igrejas.

Após as celebrações dos 150 anos, a Infância Missionária foi reanimada e atualizada em diversas regiões e Dioceses do Brasil.

A Infância Missionária já tem uns quatro anos de caminhada na Diocese. É como uma pequena semente que cai na terra, brota e faz surgir grupinhos de "pequenos(as) - grandes missionários(as)" com o lema da I.M. "crianças/adolescentes evangelizando crianças/adolescentes".

A primeira semente brotou na paróquia de N.S. da Conceição - Rosa dos Ventos que hoje conta com a I.M em



Acolhida aos novos membros da IM

Encontrão de todos os grupos. Este ano, dia 7 de Outubro - no CENFOR - teremos o segundo Encontrão tomando como lema o mês missionário "Um Mundo sem Fronteiras". Cada grupo apresentará um país com dados sobre a realidade social e religiosa. Assim, neste dia faremos uma grande viagem ao nosso planeta.



Nossa Senhora Aparecida



Imagem de Aparecida na Matriz de Nilópolis

Em 1717, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, negra e sem cabeça, foi encontrada por pescadores da região no Rio Paraíba - chamado Vale do Itaguassu, Estado de São Paulo. Qual foi a surpresa dos homens quando pescaram, logo depois, a cabeça da imagem. Foi levada para casa de um deles, Felipe Pedroso. Foi chamada de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Vinte anos depois, a imagem foi colocada em um oratório, onde recebia visita dos moradores das redondezas, que lhe

Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo.

Em 1929, Nossa Senhora Aparecida foi proclamada Rainha e Padroeira do Brasil. A Maria negra se tornou símbolo de libertação para o povo sofrido. Ao longo de décadas, a veneração à Nossa Senhora Aparecida foi aumentando e se tornou um dos cultos marianos mais intensos do mundo.

Durante décadas, muitos foram os milagres da Mãe de Jesus, no meio de nós. O maior deles é o exemplo que nos deixa: amor, desprendimento, fraternidade e partilha. Maria é missionária, padroeira das Santas Missões Populares. Ela conduz o povo da Baixada Fluminense.



Basílica de N. Sra. Aparecida/SP

dedicavam rosários, súplicas e orações. Em 1745, foi construída uma Igreja em sua homenagem, na cidade de

Cantinho da Catequese

**COM ADULTOS,
CATEQUESE
ADULTA**



*Crescer
rumo à
maturidade
em Cristo.*
(12/4/01)

**SEGUNDA
SEMANA
BRASILEIRA DE
CATEQUESE
(2ªSBC)**

O evento da 2ª SBC acontecerá na data de 8 a 12/10/2001, no Centro de Espiritualidade Inaciana de Itaici, município de Indaiatuba, Estado de São Paulo.

Participarão da Semana, segundo as expectativas, 450 pessoas, entre delegados e convidados.

O seu tema "Com Adultos Catequese Adulta" e o lema "Crescer rumo à maturidade em Cristo" apontam para a necessidade de uma Catequese que responda aos problemas e interrogações, às necessidades e aspirações dos adultos no contexto do mundo atual.

A Semana Brasileira de Catequese é um evento promovido periodicamente pela CNBB. Tem grande significado para toda a Igreja, pelo novo impulso que vem dar à Caminhada da Catequese no Brasil.

Esta Segunda Semana de Catequese tem como eixo de suas atenções a pessoa do adulto. Reunirá pessoas que atuam na Catequese e formação cristã em todo o país, com a preocupação voltada para a catequese com Adultos. Pela Diocese de Nova Iguaçu participará a Ir. Anita, coordenadora diocesana de catequese, que diz: "A 2ª SBC terá como pano de fundo e como referência permanente, a desafiadora e estimulante realidade do Brasil e da Igreja. Não é possível trabalhar seriamente o tema 'Com adultos, catequese adulta' e o lema 'Rumo à maturidade em Cristo', sem o olhar evangélico, crítico, mas cheio de misericórdia, solidariedade e esperança sobre o nosso povo sofrido, que clama por libertação, tudo isso através de um diagnóstico da realidade do próprio mundo adulto, especificamente no campo da fé, do compromisso com a Igreja e com a missão evangelizadora".

A 2ª SBC tem como objetivo buscar caminhos para uma catequese e formação permanente de adultos que os ajudem a viver o compromisso com Jesus e a sua proposta, numa Igreja de comunhão e participação. Isto implica em conhecer: a situação sócio-cultural e religiosa dos adultos e as formas de catequese desenvolvidas junto a eles; refletir uma espiritualidade e leitura bíblica que falem ao adulto de hoje; avaliar e celebrar a caminhada feita pela Igreja do Brasil, a partir do Documento da CNBB, de 1983, "Catequese Renovada".

**Retiro Diocesano para Catequista
Dias 27 e 28 de Outubro 2001
Local: Casa de Oração Frei Jordão Mai**

Espaço do Leigo

Formação e Organização dos Cristãos Leigos e Leigas

Continuação...

"Precisamos de formação. E de uma formação que não seja limitada para não diminuir a qualidade do serviço."

Esta tem sido uma preocupação constante não só dos conselheiros cristãos leigos e leigas organizados em Conselhos, mas de toda a Igreja, desde a preparação para o Sínodo de 86 até hoje.

Pensamos numa formação que leve a uma superação da oposição Igreja x mundo. Não estamos falando de uma formação de cristãos leigos e leigas que vivem e agem no mundo? É urgente pois:

♦ Uma formação que nos permita discernir as exigências do Reino dentro das situações concretas;

♦ Uma formação para o testemunho, evitando capacitar o cristão leigo apenas para tarefas às vezes até subalternas. Por que não uma formação política? Afinal, temos um compromisso com a ética na política;

♦ Uma formação para desempenhar a contento seu ministério, de fato ou investido. Não basta só generosidade;

♦ Uma formação de cristãos capazes de gerar cultura, um novo estilo de vida: na economia, na política, nas relações humanas, nas artes;

♦ Uma formação que valorize a participação nos processos de planejamento, decisão, execução e avaliação da prática pastoral e das diretrizes da ação evangelizadora, nas instâncias eclesiais de que participa. É preciso aprender a não trabalhar para os outros, mas com os outros;

♦ Uma formação teológica para os cristãos leigos e leigas que não repita em escala reduzida e com qualidade inferior, o modelo de formação dos padres e religiosos;

♦ Uma formação para formadores capazes de criar novas metodologias, uma nova pedagogia (onde estão nossos pedagogos?)

Quando falamos em formação não estamos falando em curso. Não se trata de muita formação teórica, muito repasse de conteúdo. Nesse sentido, muitos de nós estamos repletos de formação. Precisamos, sim, de "formação integral abrangendo a dimensão intelectual, afetiva, espiritual, social e pastoral".

Que o formado seja sujeito de sua formação, partindo de sua realidade: aprende-se melhor quando a assimilação dos princípios acompanha o próprio agir ou mesmo uma teoria construída a partir da prática.

A comunicação é de extrema importância. Como existem várias realidades e vários tipos de cristãos leigos e leigas, essa comunicação não deverá ser uniforme. Para ficarmos num exemplo, o documento 62 da CNBB ("Missão e ministérios dos cristãos leigos e leigas"), da forma como está apresentado, comunica-se com um tipo de leigo que tem pré-requisito para essa leitura, mas não se comunica com quem não os tem. Para estes, uma linguagem mais simples, mais visual, atinge mais seu objetivo.

Também temos de pensar que linguagem que para nós, engajados, é familiar, poderá não sê-lo para os que estão afastados. Isso para a evangelização é condição básica. Neste sentido, nunca é demais lembrar que para uma comunicação com os jovens é preciso toda uma linguagem própria.

Outra questão é quanto à parte financeira que é deficiente. Quanto se gasta com a formação de leigos e leigas? É bom às vezes olharmos para os balancetes que estão nas portas das Igrejas. Quantos deles não mostram que a paróquia gastou muito mais em reformas, nem sempre urgentes, do que com a formação dos cristãos leigos(as).

**Márcia Maria Signorelli
Conselho Nacional de Leigos e Leigas - Reg. Sul 1**

Formação Social

O Curso de Formação Social da Diocese encerra no próximo dia 27 de Outubro, após cinco meses, o primeiro Curso de Formação Política voltado para lideranças comunitárias numa grande atividade a ser realizada no Centro de Formação da Diocese - CENFOR. O

Pe. Luigi Constanzo Bruno, pároco da Paróquia São Simão no Lote XV - Belford Roxo e coordenador do Curso de Formação Social fala ao Jornal Caminhando:

JC - Pe. Bruno, fale-nos sobre o Curso de Formação Política, como surgiu a idéia e com que objetivo?

Pe. Bruno - A motivação imediata foi a provocação feita por Dom Werner, pedindo para prepararmos pessoas para assumirem uma ação política como candidatos, visto a partir do quadro das candidaturas de 2000, muitos candidatos descomprometidos com os problemas do povo e da região. O Curso de Formação Social havia promovido um encontro com candidatos nesse mesmo período e a partir daí, nasceu a idéia de prepararmos um Curso para lideranças com vocação política, para atuar na política partidária. Os participantes são membros das comunidades e têm



Pe. Bruno entre Sonia e Adriano coordenadores do Curso de Formação

atuação na vida política local. Encerraremos agora a primeira turma, mas o grupo continuará se encontrando, uma vez por mês.

JC - Quais são os projetos que o Curso de Formação Social tem para futuro?

Pe. Bruno - Pensando em como professor de forma coerente a nossa Fé diante das eleições, estamos preparando uma cartilha para as comunidades e cursos para serem ministrados nas paróquias, no próximo ano. Outro projeto é o Centro Sócio Político, oficializado no início do ano, além de conhecer melhor nossa realidade é preciso termos dados concretos em todas as dimensões da região. O Centro vai formar um Banco de Dados da Baixada Fluminense, vamos ainda capacitar pessoas para trabalharem como pesquisadores no recolhimento das informações.

Encontros de Formação Política

Tema: A Bíblia e a Política
Com Francisco Orofino
Dia 03 de Outubro

Tema: A Lei 9.840 Contra a Corrupção Eleitoral
Com Percival Tavares
Dia 24 de Outubro

Salão da Cáritas - sempre das 14:00 às 17:00h

Comunidades Eclesiais de Base

Por volta dos anos 70, o modelo oferecido pelas "comunidades de base" era portador de uma grande esperança; continua sendo assim, ao que nos parece, na África e, mais amplamente, na América Latina. Nesses dois continentes, o movimento criado pelas comunidades de base teve e continua tendo, certa repercussão marcante, no que diz respeito à vida cristã de muita gente, tornando-se mais responsável e mais concreto. Na Europa, entretanto, embora o movimento continue a existir, fala-se menos dele, e sua influência diminuiu.

Mas de maneira nenhuma se deve perder de vista a significação ou o desafio lançado por esse modelo comunitário. Pouco importa que o número de membros de uma comunidade de base seja de duzentos (como na América Latina) ou de doze (como na Europa); pouco importa que sejam de origem rural ou urbana, dos meios populares ou das classes médias. O objetivo é integrar, na medida do possível, o social e o religioso, as crenças imediatas e as análises de longo prazo, o trabalho na base e a libertação globalmente vivida na sociedade e na Igreja. A comunidade, quando é realmente comunidade cristã de base, tem uma finalidade vigorosa, tanto do ponto de vista social como cristão, e se mantém graças à perspectiva de fazer com que exista algo de diferente das formas anônimas e

fragmentadas da vida em comum. Nesse sentido, a comunidade de base tem um valor simbólico, pois representa uma realização diferente daquilo que a sociedade e a Igreja costumam oferecer, por isso, é importante que essa outra maneira de viver seja preservada onde ainda subsiste, ou reencontrada.

Marie-Louise Gondal
teóloga e animadora pastoral
Equipe Diocesana de Animação das CEB's



Como JESUS, SANTO foi morto por causa da Justiça.

Em São Paulo, 30 de outubro de 1975, às 14 horas, em frente à Fábrica Silvana, pela Polícia Militar.

**Por Justiça renas-
cem SANTOS todos
os DIAS.
30 de Outubro de
2001.
22 Anos do Martírio
de Santo Dias**

PAPA PEDE QUE REZEM O ROSÁRIO PELA PAZ NO MUNDO

Queridos irmãos e irmãs!

Agora há pouco terminou na Basílica de São Pedro a celebração de abertura dos

trabalhos da décima Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. Esta importante reunião eclesial se prolongará até o mês de outubro, mês missionário, muito propício para refletir sobre a missão dos Bispos no âmbito da nova evangelização.

Outubro é o mês missionário, no qual se venera Maria Santíssima, Rainha do Santo Rosário. No atual contexto internacional, **convido a todos, cada pessoa, famílias, comunidade a rezar o Rosário, se possível todos os dias, pela paz**, para que o mundo seja preservado do injusto flagelo do terrorismo. A terrível tragédia do dia 11 de setembro será recordada com um dia escuro na história da humanidade. Diante deste acontecimento a Igreja quer ser fiel ao seu carisma profético e quer recordar a todos os homens o dever de construir um futuro de paz para a família humana. Sabendo que a paz não está separada da justiça, mas deve sempre ser alimentada da generosidade e do amor.

Não podemos deixar de recordar que os hebreus, cristãos e muçulmanos adoram Deus como Único. As três religiões têm, por isso, a vocação, a unidade e a paz. Queira Deus conceder aos fiéis da Igreja de serem os primeiros a procurarem a justiça, a banirem a violência e serem portadores da paz. **Que a Virgem**

Maria, Rainha da Paz, interceda pela humanidade inteira para que o ódio e a morte não tenham nunca a última palavra.



Enfim, dirijo o meu pensamento às famílias italianas, pois está se aproximando o encontro que se realizará na Praça de São Pedro, sábado 20 e domingo 21 de outubro, por ocasião da Beatificação do casal Luigi e Maria Beltrame Quattrocchi. Queridas famílias, pela primeira vez um casal conseguiu juntos chegarem à meta da Beatificação e por esta feliz circunstância espero de vocês, de verdade numerosas beatificações. Este evento acontecerá após 20 anos da publicação da Exortação apostólica Familiaris consorti, que evidenciou o papel da família particularmente inserida na atual sociedade. Na Itália, onde a família é sempre um ponto de referência e a principal ajuda, vão crescendo tendências que promovem a desagregação e afloram idéias para igualar a instituição familiar fundada sobre

matrimônio com outras formas de convivência. Por isto, é preciso que as famílias e suas associações, sejam promotoras de uma nova fase de empenho para uma eficaz defesa dos valores familiares.

À Maria, que nos preparamos agora para invocá-la com a recitação do Ângelus, atenda estas múltiplas intenções, nesta oração de hoje.

Papa João Paulo II / escrita em 01/10/2001

CARTA DA CNBB AO POVO DE DEUS PAZ, FRUTO DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE

As cenas violentas de terrorismo em Nova Iorque e Washington, exaustivamente reproduzidas pelos meios de comunicação, chocaram o mundo e feriram nossas consciências. "Foi um dia obscuro na história da humanidade, uma terrível afronta à dignidade humana", afirmou o Papa.

Solidarizamo-nos com as famílias enlutadas por esta tragédia, assim como temos nos solidarizado com as vítimas das guerras e guerrilhas, da violência urbana e rural, do crime organizado, da miséria, da fome e de tantos outros atos de desrespeito à vida, que matam cotidianamente e encham de dor milhares de famílias.

Como Igreja, somos servidores de Jesus Cristo que é fonte viva de paz. Queremos:

- elevar a Deus mais insistentemente "súplicas, orações, intercessões, ação de graças por todas as pessoas, pelos governantes e autoridades em geral para que possamos levar uma vida calma e tranqüila, com toda piedade e dignidade" (1Tm 2,1-12);
- abrir mais espaços de diálogo e convivência para crescermos no conhecimento e no apreço às diversas crenças, culturas e raças, repudiando toda discriminação e suspeição a pretexto de combate ao terrorismo;
- alimentar em nossos lares, escolas, movimentos e igrejas, os valores que garantam as bases desta convivência, como o respeito à vida, à cultura e ao modo de ser de cada pessoa e de cada povo;
- apoiar o esforço de todos que, pelo mundo afora, já vêm condenando os métodos violentos da retaliação e da guerra para a solução dos atuais conflitos, que empurram a humanidade para uma espiral de violência incontrolável;

- promover e incentivar marchas e manifestações públicas pela paz.

A oração do Papa João Paulo II nos inspire a todos: "Rezemos para que este ato inumano desperte nos corações de todos os povos do mundo o propósito firme de repelir os caminhos da violência, de combater o ódio e a divisão na família humana, e de trabalhar para a chegada de uma nova era de cooperação internacional inspirada nos mais elevados ideais de solidariedade, justiça e paz" (João Paulo II, ao receber, dois dias após o atentado, o novo embaixador dos Estados Unidos junto à Santa Sé).

Em nosso mundo, marcado pela desigualdade entre nações e dentro delas, uma paz real só poderá ser alcançada pelo amor e pela justiça.

Acreditamos na paz e trabalhamos pela paz.



Painel confeccionado pelo Irmão Anderson Pereira - MSC

A Virgem Aparecida, Mãe e protetora do povo brasileiro, seja nossa educadora nos caminhos da paz.

Outubro - Mês das Missões

A origem da missão está no Pai. Os destinatários são os homens, o mundo inteiro. O missionário é o enviado-mediador, que sai à procura do destinatário. A missão é a mediação, embora Deus possa falar aos corações. O Pai é o primeiro interessado na salvação do mundo: "O Pai não quer que se perca nenhum destes pequeninos" (Mt 18,24): "Que o Senhor da messe envie operários..." (Mt 9,37-38). Todos nós, pelo batismo somos missionários do Pai.

Pela encarnação, explosão do amor fiel de Deus, o projeto de Deus começa a ser reestruturado, reorganizado. Jesus é o enviado do Pai para essa missão. O Pai é o remetente, Jesus é a mensagem (a Palavra), o envelope é Maria, o selo é o Espírito Santo e o mensageiro (o correio) é o anjo Gabriel.

Por meio de Maria o Filho de Deus assume a carne humana em vistas de uma missão que foi cumprida até as últimas conseqüências: "Tudo está consumado" (Jo 19,30). "Deus não enviou seu Filho para condenar, mas para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo 3,16-17). A encarnação é para restabelecer a ordem. Cristo é o missionário do Pai. De fato, "O Pai ama o Filho e colocou tudo em suas mãos" (Jo 3,35).

O Evangelho de Mateus mostra a missão de Jesus como um convite à conversão e anúncio do Reino de Deus. Jesus é consciente de sua tarefa e faz com fidelidade tudo o que o Pai mandou. A conversão que Jesus quer que haja é a mudança de mentalidade e de coração. Ele convoca a todos para participar de seu Reino que está próximo, que está chegando, e que já existe no nosso meio e dentro de cada um de nós. A participação dos irmãos deve ser ativa e definitiva. É preciso que todos leiam na Pessoa de Jesus, no seu testemunho, a mensagem do Pai. Ele é o Livro Aberto que se deixa ler sempre para haver aprendizagem. A Bíblia é a palavra de Deus escrita pelos homens. Jesus é o próprio

Deus humanado que comunica seu amor TERNO e ETERNO.

A proposta do anúncio de Jesus requer fidelidade e vida apostólica. Ele nos pede uma vida nova, que sejamos uma nova família, um novo povo; povo de sacerdotes e reis, santos pelo amor. Mas como poderemos chegar a isso? O que fazer? Credo plenamente

na ação da graça divina que age em cada um, segundo sua abertura e descobrindo que o projeto de salvação já é realizado por Jesus Cristo, por meio de milagres, curas, perdão dos pecados, que são sinais da salvação definitiva. Está é a atividade de Jesus e que deve ser também a nossa.

Jesus prefere os pequenos, os enfermos, os pecadores, os injustiçados, os oprimidos, os marginalizados, os excluídos, os condenados pela sociedade para manifestar a sua misericórdia e para cumprir a vontade do Pai, manifestando o seu amor que liberta. Sua missão é servir e não ser servido. É libertar, quebrar as cadeias da opressão.

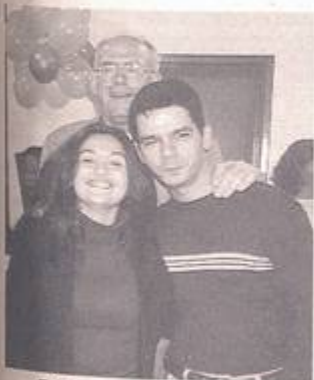
Precisamos viver a vida humana de Jesus para podermos viver sua vida divina, e a participação de sua vida divina só poderá se concretizar se formos um com Ele no seu sofrimento humano.

Felipe Menezes, IMCP



PROGRAMAS DA DIOCESE NA RÁDIO CATEDRAL COMEMORAM DOIS ANOS.

Os Programas **QUESTÕES DE FÉ** e **POVO DE DEUS EM MISSÃO** apresentados na **RÁDIO CA-**



Equipe do Programa **QUESTÕES DE FÉ**.
D. Werner, Juliana e o Seminarista André

TEDRAL, comemoraram dois anos no ar, no dia 28 de setembro.

Foi um dia recheado de comemorações.

O Programa **POVO DE DEUS EM MISSÃO** deste dia



Missa em Ação de Graças

teve como convidado especial o Frei Vitalino Piaia, seu apresentador primeiro.

A tarde comemoramos com uma celebração em Ação de Graças na Capela São Benedito do Centro Pastoral, logo após foi oferecido um coquetel.



Apresentação do Programa **POVO DE DEUS EM MISSÃO**.



POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira - de 10 às 11h
Com Pe. Davenir, Diac. Jorge e Roseli
Ligue 2272-1067

QUESTÕES DE FÉ

Todo Sábado - 16:10 às 17h
Dom Werner responde as suas perguntas
Ligue 2272-1067

Nossa História

INVOCAÇÕES MARIANAS NA BAIXADA FLUMINENSE



N. Sra. do Rosário
séc. XVIII

Os primeiros colonos portugueses que vieram para o Recôncavo da Guanabara (Baixada Fluminense) eram particularmente devotos de Maria Santíssima. Pode-se escrever uma História da Baixada descrevendo os diversos significados que a imagem de Nossa Senhora teve ao longo desta história. A devoção a Maria marcava as épocas do ano e as horas do dia. Até a década de 1960 na tradicional matriz de Santo Antônio de Jacutinga, a recitação da Ave-Maria era feita diariamente através do serviço de auto-falante da Matriz.

As primeiras invocações marianas na Baixada exprimem a gratidão dos colonos por terem atravessado os perigos do mar ("Ó mar salgado, quanto do seu sal / São lágrimas de Portugal") e a confiança diante dos desafios da nova terra. Assim temos, N. Sra. da Guia de Pacobaíba de Magé, N. Sra. da Estrela (Inhomirim), N. Sra. da Ajuda de Guapimirim, N. Sra. do Bonsucesso do Engenho Maxambomba. Todas edificadas no séc. XVII.

Durante o período da União Ibérica (anexação de Portugal pela Espanha entre 1580-1640), a Baixada manteve um intercâmbio econômico e cultural com as cidades do Vice-Reinado do Peru. É nesta época que os prateiros (comerciante de prata) trazem para a Baixada a devoção de N. Sra. de Copacabana (surgida na Bolívia, da qual é padroeira) e é construída uma capela em Suruí (Magé) em 1638. Arruinada esta, foi transferida para a praia de Sacopenopan, dando origem ao famoso bairro de Copacabana. Neste contexto temos ainda, N. Sra. do Pilar e N. Sra. das Neves, (1612), devoções tipicamente espanholas, ambas na futura freguesia de N. Sra. do Pilar do Iguaçu.

A partir do ciclo do ouro (final do séc. XVII) surge na tradição religiosa da Baixada a invocação de N. Sra. da Conceição, sua devoção está ligada à consagração de Portugal e de suas colônias a Santa Maria como promessa que cumpriu o Rei Dom João IV em 1646, em gratidão pela restauração portuguesa após o domínio espanhol. "Dom João, por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves, daquém e dalém mar, em África Senhor da Guiné, da Conquista....assentamos de tomar

por padroeira de nossos reinos e senhorios a Santíssima Virgem Maria Senhora da Conceição...."(Provisão Régia de 25 de março de 1646). A devoção de N. Sra. da Conceição marca o mundo triunfal do período colonial, a nova esperança que nasceu no reino e nas colônias pelas descobertas de minas de ouro. Assim temos as Freguesias de N. Sra. da Conceição do Sarapuí (1674) e de Marapicu, surgida em 1728 sob o patrocínio dos Azeredo Coutinho, família de grandes intelectuais e religiosos que tiveram importante papel na História do Brasil e de Portugal. Temos ainda a capela de N. Sra. da Conceição, filial da Matriz de Jacutinga, no Engenho da Cachoeira (hoje Mesquita) edificada por volta de 1700.

A imagem de N. Sra. do Rosário, a mais popular devoção do povo negro no período colonial está ligada à ocupação portuguesa na África e foi levada pelos missionários da Ordem de São Domingos (dominicanos). Os frades capuchinhos obtiveram do superior geral dos dominicanos a licença para pregar a devoção entre os negros do Brasil, e foram assim grandes propagadores do Rosário. Na Baixada, neste período quase 70 % da população é formada por negros. Na Fazenda de São Bento do Iguaçu, onde foi construído um engenho em 1611 e depois investiu-se em olarias, contava com numerosa mão de obra escrava. Encontramos nesta fazenda uma das

poucas capelas dedicadas a Senhora do Rosário, construída pelos beneditinos por volta de 1700 —e era uma filial da matriz de Jacutinga. Não encontramos N. Sra. do Rosário como padroeira de Paróquia. Contudo, em todas as paróquias existia um altar lateral dedicado a veneração da santa patrocinada pela irmandade "dos homens pretos" formada por trabalhadores negros cativos e libertos. Sobre a Irmandade N. Sra. do Rosário dos Pretos da Matriz de Jacutinga, escreveu o visitador pastoral em 1794: "consta de seus livros, que foi muito fervorosa, e aplicada ao culto do seu orago, celebrando grandes festas, tratando com muito asseio o seu altar, que foi

ornado com sacras e castiçais de prata, tendo bastante alfaias de sedae cruz de prata, e outras muitas coisas, que bem mostrava o seu zelo e devoção."(Visita Pastoral de Monsenhor Pizarro).

**Viva a Mãe de Deus e Nossa.
Salve Nossa Senhora!**

Antônio Lacerda de Meneses



N. Sra. do Desterro - Padroeira da Capela
do Engenho da Posse

CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

Entidade Filantrópica fundamentada nos valores do Evangelho, está recebendo curriculums para as seguintes vagas:

- Educadores para crianças e adolescentes, com 2º grau.
- Mãe Social para crianças e jovens adolescentes, com 1º grau
- Instrutor de Panificação.

Experiência em trabalho com crianças oriundas de rua
Preferência pessoas engajadas em comunidade (CEB's)

Enviar curriculum para:

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

Estrada do Ambai, 222

Miguel Couto - Nova Iguaçu - RJ

CEP 26147-390

Tel/fax: 2779-1351/2658-0033

e-mail: casadomenor@casadomenor.org.br

PASTORAL OPERÁRIA CONVIDA

Em preparação ao Simpósio Nacional que acontecerá em São Paulo, entre os dias 14 e 17 de Novembro 2001, queremos convidá-los para participarem do Simpósio Diocesano "O Futuro do Trabalho na Sociedade Brasileira", que acontecerá no CENFOR no dia 20 de Outubro, de 09:00 às 17:30h.

Temos com objetivo identificar e analisar as principais mudanças no mundo do trabalho a partir da década de 80; subsidiar os sindicatos, associações de

moradores, igrejas, ONGs e diversos movimentos populares para uma atuação mais precisa no mundo do trabalho.

Teremos nossas perspectivas e construiremos propostas alternativas. Virão nos ajudar como assessores a juíza Salete Macalôz, o cientista social Marcos Arruda e a professora Mavi, da UFRJ.

Na esperança de encontrá-los e encontrá-las, aguardamos ansiosamente.

A coordenação

Pastoral da Juventude



PAZ, DOM DE DEUS, DIREITO DA JUVENTUDE!

Está chegando o grande dia para Pastoral da Juventude do Regional Leste I! 28 de Outubro, acontecerá no município de Resende a 4ª Romaria Estadual, e como não poderia deixar de ser, os jovens da PJ da Diocese de Nova Iguaçu, estão totalmente mobilizados para poder levar o maior número de jovens possível e envolvê-los com o tema do DNJ. Tanto que, em quase todas as regiões haverá um Pré-DNJ, ou uma missa de envio.

A palavra PAZ nunca foi tão pronunciada como agora, e com isso torna-se importante o debate entre os grupos de jovens. O subsídio que o Setor Juventude da CNBB produziu para PJ orienta com bastante objetividade sobre o Tema e o lema do DNJ em 4 momentos.

1º Momento – Pacto com a Paz – O objetivo é ajudar os grupos de jovens a refletirem sobre o que é paz, e sobre o que gera e assumirem o compromisso com uma cultura da não violência.

2º Momento – Paz, Dom de Deus – Tentar despertar os jovens a perceber que eles são seres geradores de paz, em nossas realidades e nas diferentes culturas. Eles são convocados a viver uma cultura de Paz.

3º Momento – Paz, Direito da Juventude – Fazer com que os jovens percebam os direitos que faltam para juventude viver uma cultura de paz.

4º Momento – Caminhada pela Paz. – O momento de celebração. De celebrar as lutas, testemunhos e compromissos de todos os que querem a paz, em preparação ao DNJ- nossa 4ª Romaria Estadual.

PJ ACONTECENDO...

No dia 21 de outubro às 8:00h, a Região VI estará fazendo a Caminhada da Juventude que sairá da Praça do Conjunto da Marinha até à Igreja N. S. da Conceição em Marapicú. Logo depois, será realizada a missa de envio dos jovens romeiros para 4ª Romaria Estadual, em Resende. A Pastoral da Juventude da Região VI convida todos os jovens para partilharem esse momento de celebração.

No dia 21 de outubro às 18:00h, haverá a missa de envio da Região V, na Paróquia de N.S. de Fátima, em Queimados. Venha participar junto conosco! Você é nosso convidado especial.

Foi realizado nos dias 21,22 e 23 de setembro na Casa Betânia o 5º TRECO – Treino de Coordenadores. Neste ano estudamos e refletimos o tema: **Espiritualidade e Liturgia para jovem**. O encontro contou com a participação de 25 jovens na região 5. Agradecemos aos assessores, à equipe de alimentação e todos os participantes.

Pastoral da Juventude lança vídeo "ousamos olhar para frente"

Pastoral da Juventude do Brasil lança o vídeo "Ousamos Olhar para a frente" A Verbo Filmes preparou um vídeo de 23 minutos para trabalhar com jovens a partir da 13ª Assembléia Nacional. O vídeo ajuda a trabalhar o Plano Trienal 2002 -2004 com a juventude. Acompanha o vídeo, um roteiro para estudo dos grupos de jovens ou outros ambientes onde vivem os jovens. "Ousamos Olhar para a frente" foi apresentado para a Presidência

e Comissão Pastoral da CNBB, para os participantes do 7º Encontro de Congregações e Movimentos Eclesiais que trabalham com jovens. O vídeo é um instrumento para motivar as comunidades, dioceses, a organizarem o serviço de evangelização com a juventude.

Informações pelo telefone: **(61) 313-8300** falar com Carmem Lúcia, assessora da Pastoral da Juventude da CNBB.

Renovação em Ação

RCC tem nova Coordenação Diocesana

Desde o dia 29 de julho de 2001, a Renovação Carismática Católica da nossa Diocese, recebeu com muita alegria e esperança, a indicação dos seus novos dirigentes: José Arimatéia (coordenador), Valterlande Barbosa (vice-coordenador) e Frei Luiz Flávio (assistente eclesiais). Esta indicação deu-se após o discernimento do Bispo Dom Werner, que teve em mãos uma lista tríplice, apresentada pelos cinquenta e dois coordenadores de grupo de oração presentes na votação, que aconteceu no dia 27 de julho de 2001, na sala 2 da Catedral de Nova Iguaçu.



Arimatéia, Sandra, Lando e Neuza coordenadores da RCC da Diocese

Na mesma ocasião, foi entregue a RCC diocesana o seu Regimento Interno, que foi elaborado pelo Pe. Frank, com a colaboração de José Arimatéia, Vilma e Valterlande (Lando).

O momento é de grande confiança e expectativa, para os novos rumos que o Espírito Santo dará a RCC.

Que este mesmo Espírito opere com absoluta liberdade em nossos trabalhos e em nossas vidas.

Conselho Diocesano da RCC – Nova Iguaçu



CAMINHANDO NAS PARÓQUIAS

Paróquia São Judas Tadeu
Rua Tabira 20, Heliópolis - Belford Roxo



Coração de Jesus.

Pároco: Pe. Hermanus Johannes Gerardus Vernooij, MSC. Carinhosamente chamado de Germano.

A criação da paróquia de São Judas Tadeu, aconteceu no dia 7 de abril de 1968.

Comunidades:

São Jorge, São Pedro, Sant'Ana, Nossa Senhora Aparecida, Cristo Redentor, Nossa Senhora de Fátima, Sagrada Família, São José, Todos os Santos, Santa Luzia, Santa Margarida, Nossa Senhora da Glória, São Francisco e Sagrado

O Padroeiro - 28 de Outubro

Judas, chamado o Tadeu, para distingui-lo do traidor, - Iscariotes - foi enviado a evangelizar as regiões da Síria, Mesopotâmia e Armênia, após a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes. É autor de uma das cartas do Novo Testamento, provavelmente enviada aos cristãos da Palestina, antes da destruição de Jerusalém. Foi martirizado na cidade de Edessa.



Paróquia São Francisco de Assis
Rua Thomaz Fonseca 123, Com. Soares
Nova Iguaçu



Comunidades: Imaculada Conceição, São José Operário, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora Aparecida e São Pedro e São Paulo Apóstolos.

A criação da paróquia São Francisco de Assis aconteceu em 13 de julho de 1949.

Pároco: Pe. Paulo César Machado.

Paróquia São Francisco de Assis
Rua Tangaré 431, Jardim Alzira
Queimados

Comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Santa Rosa de Lima, São Jorge, São José, Jesus Bom Pastor, São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora da Esperança.

A criação da paróquia São Francisco de Assis de Queimados aconteceu no dia 7 de setembro de 1975, trazendo muitos frutos espirituais para a região.

Vigário Paroquial: Pe. Paulo Henrique Machado Keller

O Padroeiro - 04 de Outubro

Francisco nasceu na pequena Assis, situada no centro da Itália, em 1182. Depois de uma juventude travessa e da participação em duas guerras mal-sucedidas, passou por um processo de radical conversão. Maltratado pelo pai e por muitos que o julgavam louco, foi exemplo de seguimento fiel a Jesus, pobre, casto, obediente e amante dos homens. No fim da vida recebeu, por graça divina, os estigmas da Paixão de Cristo. Canonizado dois anos após sua morte, em 1226, foi eleito o homem do milênio, pela revista Times.

Francisco tinha um grande desejo: espelhar-se em Cristo, como modelo e Mestre. Se tornar o "homem novo", trazendo renovação de pensamentos e ações: assim como Jesus, que se fez pobre para ser perfeito anunciador do Reino de Deus. É grande exemplo para os nossos dias, onde o "ter" se tornou mais importante que o "ser".



REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO